

DESAFIOS METODOLÓGICOS NA GERAÇÃO DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA EM TERAPIAS INTEGRATIVAS VETERINÁRIAS

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras Chaves: Abordagens Alternativas; Biomarcadores; Padronização de Protocolos; Randomização; Variabilidade Biológica.

A medicina veterinária integrativa busca combinar práticas convencionais com terapias complementares, como acupuntura, homeopatia, fisioterapia e nutracêuticos, oferecendo abordagens alternativas para o manejo de enfermidades que acometem cães e gatos. Apesar do crescente interesse, a produção de evidência científica nesse campo enfrenta diversos desafios metodológicos que impactam a validação e a aplicação clínica dessas práticas. Entre os principais obstáculos está a variabilidade biológica entre os animais, incluindo espécie, raça, idade, estado de saúde e histórico de doenças, o que pode influenciar os resultados das intervenções. Outro desafio relevante é a padronização de protocolos terapêuticos, sobretudo na acupuntura, nas qual a escolha de pontos, doses, formulações e frequência de aplicação pode variar entre estudos, dificultando a comparação de resultados. Além disso, muitos desfechos clínicos são subjetivos, como avaliação de dor, bem-estar e qualidade de vida dos animais, exigindo o uso de instrumentos validados para garantir a confiabilidade das medições. Outras limitações comuns incluem amostras pequenas, ausência de grupos controle adequados, falhas na randomização e curta duração dos estudos, que comprometem a robustez e a generalização das conclusões. Contudo, a adoção de medidas que combinam métodos quantitativos e qualitativos, como estudos observacionais controlados, revisões sistemáticas, uso de biomarcadores e medições objetivas de parâmetros fisiológicos e imunológicos são estratégias utilizadas pela comunidade científica para superar essas limitações, já que aumentam a confiabilidade dos dados e fornecem subsídios mais sólidos para a prática clínica. Ademais, o treinamento de médicos-veterinários é essencial para fomentar uma cultura de pesquisa baseada em evidências, capacitando os profissionais a interpretar criticamente a literatura, planejar estudos rigorosos e aplicar intervenções de forma eficaz. Dessa forma, compreender e superar os desafios metodológicos na pesquisa em medicina veterinária integrativa é essencial para transformar práticas tradicionais em intervenções validadas, fortalecer a confiança da comunidade científica e estabelecer padrões clínicos seguros, que possam ser amplamente adotados na abordagem veterinária, garantindo práticas consistentes e centradas na qualidade de vida dos animais.

Referências Bibliográficas:

BERGH, A. et al. A Systematic Review of Complementary and Alternative Veterinary Medicine: “Miscellaneous Therapies”. *Animals*, v. 11, n. 12, p. 3356, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani11123356>.

DOMINGUES, K. et al. Bibliometric trend analysis of non-conventional (alternative) therapies in veterinary research. *Veterinary Quarterly*, v. 42, n. 1, p. 192-198, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/01652176.2022.2142318>.

HYTTIÄINEN, H. K. et al. A Systematic Review of Complementary and Alternative Veterinary Medicine in Sport and Companion Animals: Electrotherapy. *Animals*, v. 13, n. 1, p. 64, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani13010064>.

MEMON, A. M. et al. Integrative veterinary medicine: an emerging trend in veterinary practice. American Journal of Veterinary Research, v. 86, n. 12, 2025. DOI: <https://doi.org/10.2460/ajvr.25.07.0262> .